



## Indicativo composto mensal o mais baixo desde outubro de 2006

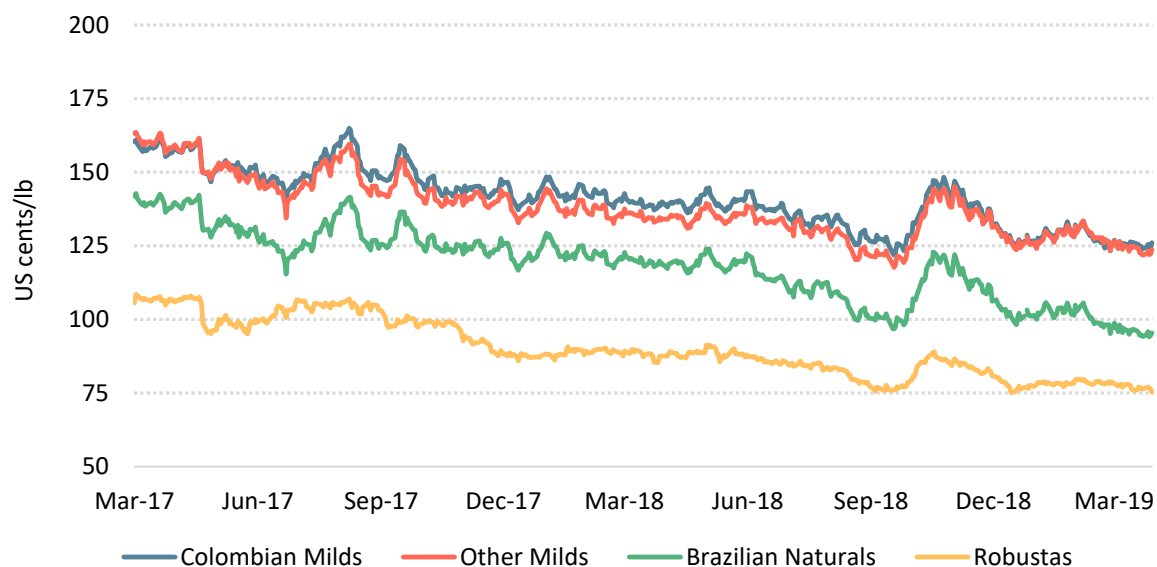
Em março de 2019 a média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 3,1%, só registrando 97,50 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Essa foi a média mensal mais baixa do indicativo composto desde outubro de 2006, quando a média só alcançou 95,53 centavos. Os indicativos de todos os grupos caíram em março de 2019. A maior queda, de 4,2%, foi a dos Naturais Brasileiros, que baixaram para 95,81 centavos por libra-peso. Nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 os embarques aumentaram 6,2%, para 52,27 milhões de sacas, refletindo a abundante oferta de café no mercado internacional. Os embarques dos Naturais Brasileiros aumentaram para 18,65 milhões de sacas (+20,4%) e os dos Suaves Colombianos aumentaram para 6,63 milhões (+7,7%). A produção mundial no ano cafeeiro de 2018/19 é estimada em 168,05 milhões de sacas, e o consumo em 164,99 milhões, criando um superávit de 3,06 milhões de sacas, na sequência de um excedente anterior de 4,16 milhões no ano cafeeiro de 2017/18.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



**A média mensal do preço indicativo composto de março de 2019 caiu 3,1%, para 97,50 centavos de dólar dos EUA por libra-peso,** o nível mais baixo dessa média desde outubro de 2006, quando ela só registrou 95,53 centavos. Durante o mês o indicativo composto diário em geral baixou. Seu ponto alto inicial foi de 99,61 centavos no dia 1.º e seu ponto baixo, de 96,23 no dia 22. Perspectivas de grande produção no Brasil no ano-safra de 2019/20, que normalmente seria de baixa no ciclo produtivo bienal do país, e maiores volumes de exportação em cada mês de 2018/19, em contraste com os do ano anterior, estão contribuindo para manter os preços baixos este ano cafeeiro.

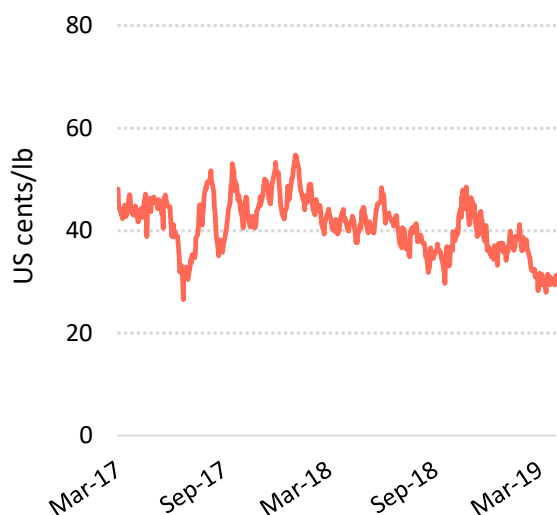
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2019 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**A evolução dos preços indicativos de todos os grupos mostra quedas em março de 2019.** O preço dos Naturais Brasileiros caiu 4,2%, para 95,81 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, o preço mais baixo desse grupo desde julho de 2006. O preço dos Suaves Colombianos caiu 2,1%, para 125,23 centavos, e o dos Outros Suaves caiu 3,6%, para 123,89 centavos. Com respeito a diferenciais, os Suaves Colombianos frequentemente foram negociados acima dos Outros Suaves em março. Isso resultou em um diferencial de 1,34 centavo de dólar dos EUA por libra-peso no mês, invertendo a tendência negativa do diferencial do mês passado. O preço do Robusta caiu 2,1%, para 76,96 centavos dos EUA por libra-peso. Em março, a arbitragem entre os cafés Arábica e Robusta, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, continuou a se estreitar, diminuindo 10%, para 30,23 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A última vez que a arbitragem alcançou esse nível foi em março de 2003, com uma diferença de 30,84 centavos de dólar por libra-peso entre as bolsas de Nova Iorque e Londres. A volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC diminuiu 0,2 ponto percentual para 5,7%, pois a volatilidade intradiária do indicativo dos Robustas aumentou 0,1 ponto percentual e a dos indicativos de todos os Arábicas diminuiu.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2019 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2019 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

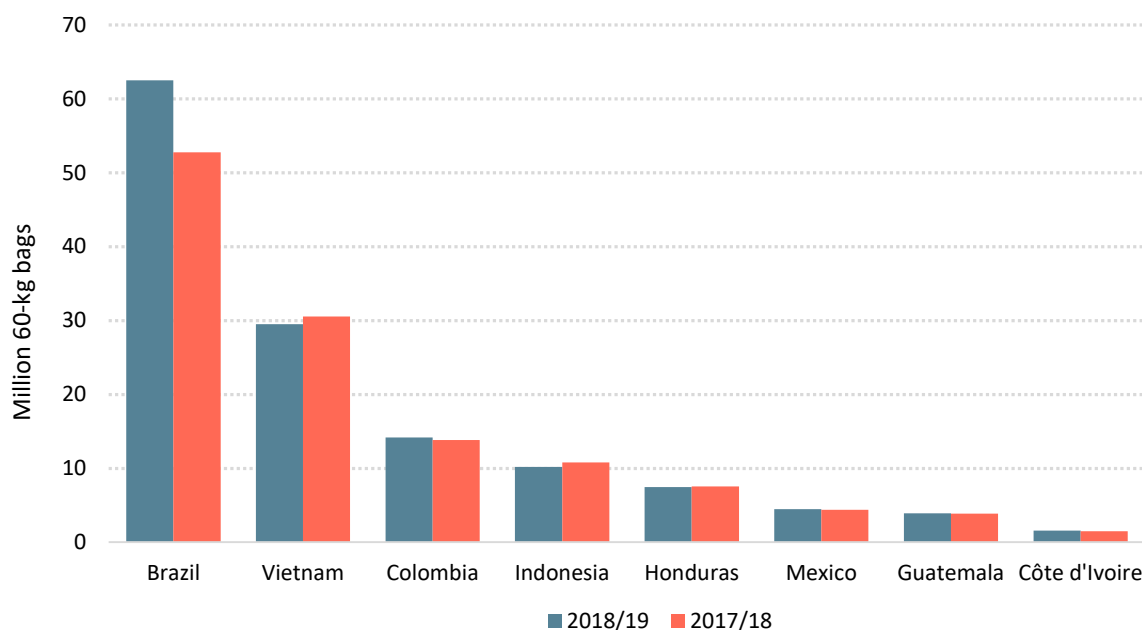
**Em fevereiro de 2019, as exportações mundiais de café totalizaram 10,16 milhões de sacas, 3,2% acima de fevereiro de 2018.** Maiores exportações dos Naturais Brasileiros e Suaves Colombianos contrabalançaram menores exportações dos Outros Suaves e Robustas. Em relação a fevereiro de 2018, as exportações dos Naturais Brasileiros aumentaram 27,7% em fevereiro de 2019, passando a 3,46 milhões de sacas, e as dos Suaves Colombianos aumentaram, 12,4% passando a 1,39 milhão. Em contraste, os embarques dos Robustas caíram 4,9%, para 3,21 milhões e os dos Outros Suaves caíram 16,8%, para 2,11 milhões. Nos cinco primeiros meses de 2018/19, o total das exportações subiu 6,2%, para 52,27 milhões de sacas. As exportações de todos os tipos, exceto os Outros Suaves, aumentaram em relação aos cinco primeiros meses de 2017/18. Os embarques dos Naturais Brasileiros aumentaram 20,4%, para 18,65 milhões de sacas, e os dos Suaves Colombianos aumentaram 7,7%, para 6,63 milhões. As exportações dos Robustas no ano cafeeiro de 2018/19 aumentaram 2,5%, para 17,93 milhões de sacas. No entanto, os embarques dos Outros Suaves caíram 10,1%, para 9,05 milhões de sacas.

**A produção mundial de café em 2018/19 é estimada em 168,05 milhões de sacas, em comparação com 165,54 milhões em 2017/18.** O maior crescimento ocorreu na América do Sul, onde a produção aumentou 4,4%, para 80,42 milhões de sacas. Depois da publicação do relatório do mês passado, revisou-se para cima o volume da produção do Brasil no ano-safra de 2018/19, que passa a 62,5 milhões de sacas. As estimativas produção global nos anos cafeeiros de 2017/18 e 2018/19, em consequência, também foram revisadas para cima. As exportações do Brasil nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro estão 29,7% acima do mesmo período do ano cafeeiro passado, alcançando 18,32 milhões de sacas. As exportações do Brasil foram apoiadas pela fraqueza do real brasileiro diante do dólar dos EUA nos últimos meses. Estima-se que a produção da Colômbia aumentará 2,7%, para 14,2 milhões de sacas, no ano cafeeiro de 2018/19. Em fevereiro de 2019, a Colômbia exportou 1,26 milhão de sacas de safé, e seus embarques de outubro de 2018 a fevereiro de 2019 aumentaram 6,1%, alcançando 6,01 milhões de sacas.

**A produção da África em 2018/19 é estimada em 17,74 milhões de sacas, mostrando um aumento de 1,4% em relação a 2017/18.** Calcula-se que ela aumentará nos três maiores países produtores do continente. Na Côte d'Ivoire, em particular, a produção deve subir 9% e alcançar 1,6 milhão de sacas. Isso está refletido no aumento dos embarques do país nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, durante os quais os embarques mais que dobraram, passando a 617.241 sacas, em comparação com 243.155 sacas no mesmo período do ano passado.

**Na América Central & México há estimativa de uma queda de 0,5%, para 21,72 milhões de sacas.** Calcula-se que produção de Honduras passa a 7,45 milhões de sacas, caindo 1,5% depois de alcançar um volume recorde em 2017/18. Os embarques de Honduras diminuem 19,4%, para 2,01 milhões de sacas, respondendo em grande parte pela queda das exportações do grupo Outros Suaves este ano cafeeiro. No México, o segundo maior produtor da região, estima-se que a produção aumenta 2,5%, passando a 4,5 milhões de sacas, e que na Guatemala, o segundo maior produtor da região, ela aumenta 1,1%, passando a 3,9 milhões.

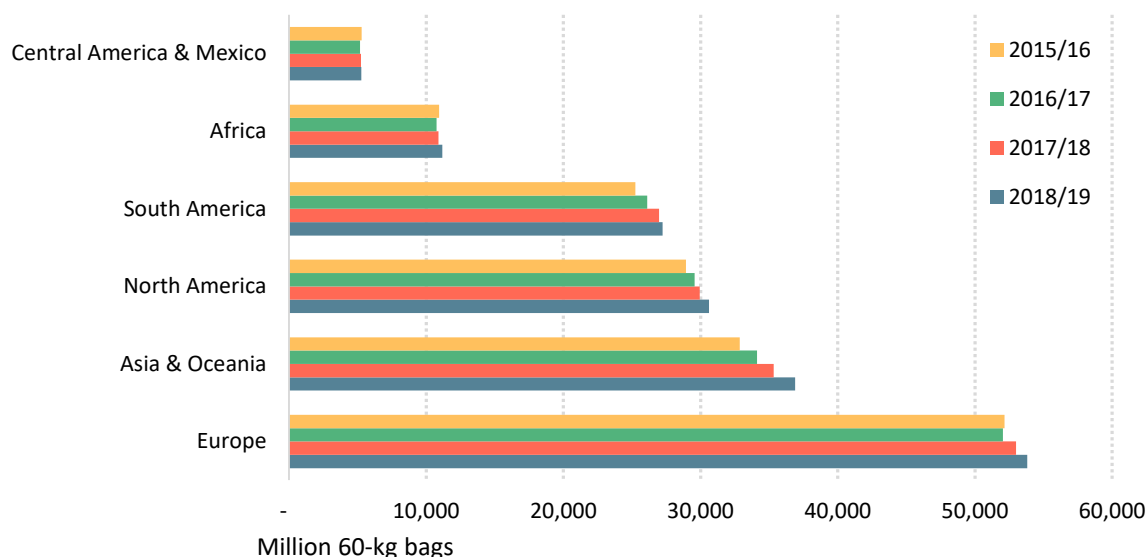
Figura 5: Produção do ano-safra



© 2019 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Na Ásia & Oceania estima-se um aumento da produção de 2%, para 48,18 milhões de sacas.** A produção do Vietnã é estimada em 29,5 milhões de sacas, 3,4% abaixo de 2017/18, devido a menor produtividade do que se previra. As exportações do país em fevereiro de 2019 caíram 22,7% em relação a fevereiro de 2018, passando a 1,7 milhão de sacas, mas seus embarques nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 aumentaram 0,4%, para 11,2 milhões de sacas. Calcula-se uma queda de 5,6%, para 10,2 milhões de sacas, na produção da Indonésia, o segundo maior país produtor da região e o quarto maior do mundo. As exportações do país de abril de 2018 a fevereiro de 2019 somaram 4,75 milhões de sacas, 36% abaixo do ano passado.

Figura 6: Consumo regional de café



© 2019 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**O consumo mundial no ano cafeeiro de 2018/19 é estimado em 164,99 milhões de sacas, ante 161,38 milhões em 2017/18.** O maior crescimento tem sido na Ásia & Oceania, onde se observa um aumento 4,4%, para 36,9 milhões. Na África estima-se um aumento de 2,5% na demanda, que passa a 11,17 milhões de sacas, e na América do Norte estima-se um aumento de 2,2%, para 30,61 milhões. Na Europa estima-se um aumento de 1,5%, para 53,82 milhões de sacas consumidas. Na América do Sul o consumo é estimado em 27,24 milhões de sacas, aumentando 1%. Na América Central & México, prevê-se um aumento vagaroso de 0,2%, com 5,27 milhões de sacas consumidas.

**No ano cafeeiro de 2018/19 estima-se que a produção excederá o consumo em 3,06 milhões de sacas, em um segundo ano de excedentes.** Em 2017/18 houve um superávit de 4,16 milhões de sacas, na sequência de um déficit de 366.000 sacas no ano cafeeiro de 2016/17. Esses excedentes de oferta contribuem em grande medida para o atual declínio dos preços.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
Feb-19	100.67	127.93	128.45	100.06	78.65	104.12	70.52
Mar-19	97.50	125.23	123.89	95.81	76.96	98.84	68.61
<b>% change between Feb-19 and Mar-19</b>							
	-3.1%	-2.1%	-3.6%	-4.2%	-2.1%	-5.1%	-2.7%
<b>Volatility (%)</b>							
Mar-19	5.7%	6.7%	6.5%	8.3%	3.9%	8.2%	4.6%
Feb-19	6.0%	7.0%	6.9%	8.7%	3.7%	8.5%	4.8%
<b>Variation between Feb-19 and Mar-19</b>							
	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5	0.1	-0.3	-0.2

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
Feb-19	-0.52	27.87	49.28	28.39	49.80	21.41	33.60
Mar-19	1.34	29.42	48.27	28.08	46.93	18.85	30.23
<b>% change between Feb-19 and Mar-19</b>							
	357.7%	5.6%	-2.0%	-1.1%	-5.8%	-12.0%	-10.0%

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial**

Coffee year (October to September)	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 17/18 to 18/19
<b>PRODUCTION</b>	<b>149 932</b>	<b>156 153</b>	<b>157 402</b>	<b>165 540</b>	<b>168 047</b>	<b>1.5%</b>
Arabica	87 064	93 402	99 676	101 032	103 714	2.7%
Robusta	62 902	62 751	57 726	64 508	64 369	-0.2%
Africa	15 983	15 734	16 718	17 497	17 740	1.4%
Asia & Oceania	46 274	49 323	45 299	49 156	48 177	-2.0%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 466	21 828	21 715	-0.5%
South America	70 486	73 859	74 919	77 059	80 415	4.4%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>151 505</b>	<b>155 443</b>	<b>157 768</b>	<b>161 381</b>	<b>164 988</b>	<b>2.2%</b>
Exporting countries	46 505	47 500	48 458	49 605	50 257	1.3%
Importing countries	105 000	107 943	109 310	111 777	114 731	2.6%
Africa	10 719	10 951	10 767	10 895	11 167	2.5%
Asia & Oceania	31 950	32 863	34 114	35 325	36 897	4.4%
Mexico & Central America	5 230	5 295	5 174	5 257	5 266	0.2%
Europe	51 008	52 147	52 043	52 999	53 816	1.5%
North America	27 645	28 934	29 559	29 941	30 606	2.2%
South America	24 954	25 251	26 111	26 964	27 236	1.0%
<b>BALANCE</b>	<b>-1 573</b>	<b>711</b>	<b>-366</b>	<b>4 159</b>	<b>3 059</b>	

Em milhares de sacas de 60 kg

\*Estimativas preliminares

Nota: Dados sobre produção por ano-safra podem ser encontrados em [www.ico.org/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/trade_statistics.asp).

**Quadro 4: Totais das exportações dos países exportadores**

	February 2018	February 2019	% change	October-February 2017/18	October-February 2018/19	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 850</b>	<b>10 161</b>	<b>3.2%</b>	<b>49 210</b>	<b>52 267</b>	<b>6.2%</b>
Arabicas	6 476	6 952	7.4%	31 709	34 335	8.3%
<i>Colombian Milds</i>	1 235	1 388	12.4%	6 160	6 634	7.7%
<i>Other Milds</i>	2 532	2 106	-16.8%	10 061	9 048	-10.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 708	3 458	27.7%	15 489	18 654	20.4%
Robustas	3 374	3 209	-4.9%	17 500	17 931	2.5%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/trade_statistics.asp).

**Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19	Feb-19	Mar-19
New York	2.21	2.26	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82	2.83	2.84
London	1.37	1.32	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08	2.01	1.97

Em milhões de sacas de 60 kg